



Julho/2012
Edição 05 | Ano 01



Vem aí o 2º Arraiá dos Amigos da Diana

PÁGINA 04

SAFRA 2012
PARECIDA COM 2009

PÁGINA 02

USINA DIANA
PATROCINA PASSEIO
CICLÍSTICO

PÁGINA 06

TURNOVER:
ROTATIVIDADE
DE FUNCIONÁRIOS

PÁGINA 07



Agrícola

SAFRA 2012 PARECIDA COM 2009

Segundo as pesquisas dos institutos climatológicos, 2012 terá precipitações médias semelhantes às de 2009. Confira na tabela abaixo:

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2009	289	144	207	60	29	93	822
2012	245	86	50	129	83	*101	694

Fonte: Usina Diana - *Junho 2012 apenas os primeiros 5 dias

Pensando nisso, no dia 28 de maio foi realizada uma reunião entre os diretores da usina, com o objetivo discutir a mudança de cenário. A estimativa da cana própria e de fornecedores foi apresentada, assim como o estudo sobre seu comportamento até o momento.

Para 2012, a meta é esmagar 1 milhão de toneladas. A boa notícia é que já temos essa cana contratada. Em todas as reuniões, a empresa deixou claro aos fornecedores que estaria no mercado de compra até o momento em que atingisse a marca que precisava. Isso já aconteceu, mas as compras continuarão, agora com mais cautela e a um preço diferenciado. Outro ponto importante é o investimento que vem sendo realizado pelos acionistas na renovação do canavial. Em 2011, foram plantados 1650 hectares. Este ano, já estamos com 2560 hectares e com a meta de atingir o plantio de 3500. Com isso, em 2013 teremos reformado cerca de 70% de nosso canavial.

Veja na tabela a comparação da média da tonelada de cana por hectare entre 2009 e 2012:

Ano	12M/inv	18M	2CC	3CC	4CC	5CC
Histórico	124	115	93	83	76	72
2009	122	100	89	88	71	
2012	136	*69	82	62	73	

Fonte: Departamento Agrícola Usina Diana - *Área de Geada da Santa Clara

Mostrando mais uma vez nosso compromisso com o meio ambiente, iniciamos a colheita de cana em 2012 com mais uma colhedora. Isso aumentou a porcentagem de cana colhida mecanicamente de 2011 até o momento, de 65% para 76%.

SISTEMA MECANIZADO

Segundo o Sr. Arlindo José de Moura, o Dedão, que é supervisor da manutenção mecânica automotiva da Diana, a usina está migrando parcialmente das atividades manuais para o sistema mecanizado.

Devido às novas diretrizes dos acionistas, 60% de todas as atividades são mecanizadas. A expectativa é chegar aos 90% até o fim do ano.



Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da **Usina Diana**

Coordenação e redação
Setor de Comunicação e Marketing Diana

Tiragem: 1.300 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação
Zeca Consoni Propaganda Ltda.
www.zecaconsoni.com.br

Impressão: Gráfica ArteMídia



Indústria

TECNOLOGIA TAMBÉM NO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

A balança de pesagem de açúcar a granel acaba de entrar em funcionamento. O equipamento, comprado da empresa Toledo, tem a capacidade de pesar até mil quilos por vez. Além disso, permite programar a carga antecipadamente, o que diminuiu o tempo de carregamento de 30 para apenas oito minutos.

Em breve, será entregue a nova via de acesso para o carregamento de açúcar (Silo), que proporcionará ainda mais agilidade e facilidade aos motoristas e funcionários.

A ação foi comandada pelo engenheiro químico Paulo Eduardo Gonzáles, que é membro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), e apoiada pelos encarregados da área industrial e de segurança do trabalho da usina.

“Agora, a dosagem dos produtos está sendo feita de forma contínua por meio da bomba dosadora. Antes, esse processo era realizado manualmente”, explica Paulo.



CHUVEIRO LAVA OLHOS DE EMERGÊNCIA

Também no mês de maio, o primeiro chuveiro e lava olhos de emergência foi instalado próximo ao tanque de ácido.

O equipamento facilita a rápida lavagem dos olhos em caso de vazamentos acidentais, evitando lesões provocadas por respingos de produtos químicos.

A iniciativa faz parte de uma ação integrada entre a equipe de Segurança do Trabalho e a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Em breve, mais chuveiros serão instalados na área industrial.

MELHORIAS NA SEGURANÇA

BOMBA DOSADORA DE PRODUTOS QUÍMICOS



Em maio, mudou a forma como era feita a dosagem de nutrientes, dióxido e ácido fosfórico nos processos de fermentação e tratamento do caldo. A medida reduziu consideravelmente o contato dos funcionários com os produtos corrosivos.



20 ANIVERSÁRIO DOS AMIGOS DA DIANA

PREPAREM-SE!

DIA 20/07 ÀS 19h30

NO CLUBE URA - AVANHANDAVA SP

SHOW COM A DUPLA

Altair & Altierio

QUENTÃO, VINHO QUENTE, CHOCOLATE
QUENTE, REFRIGERANTE, CACHORRO
QUENTE, PIPOCA E DOCES.

PAU DE SEBO, TOURO
MECÂNICO E CAMA ELÁSTICA
PARA A CRIANÇA.

Fotos do
1º Arraiá dos Amigos





Eventos

USINA DIANA PATROCINA PASSEIO CICLÍSTICO

No último domingo, 17 de junho, aconteceu o 2º PACIAMB (Passeio Ciclístico Ambiental de Penápolis), em comemoração aos 35 anos do 2º Batalhão da Polícia Militar Ambiental. A Usina Diana patrocinou o evento, que reuniu cerca de 700 ciclistas de Penápolis e região.

A organização do passeio distribuiu mudas de árvores frutíferas e nativas, com o objetivo de aumentar a consciência ambiental da população.

Além disso, os participantes tiveram que doar um quilo de alimento não perecível para fazer a inscrição. Segundo um prévio levantamento, cerca de 2500 quilos foram arrecadados e serão doados à APAE e ao Lactário de Penápolis.

Os proprietários e diretores da Usina Diana parabenizam a todos pela organização e participação no evento, uma importante iniciativa ambiental e social.



Recursos Humanos

TURNOVER: ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS

Wesley Monteiro Martinez



Turnover é uma ferramenta administrativa que auxilia as empresas no controle da rotatividade de colaboradores. Ou seja: converte a quantidade de admitidos e demitidos em um indicador, que alertará para as atitudes a serem tomadas a fim de melhorar as condições da empresa.

Quando muitas demissões acontecem, certas medidas são consequentes. A questão é: quais são elas e como devem ser encaradas?

A entrevista de desligamento é uma das alternativas para identificar os motivos pelos quais o colaborador quer sair da empresa. Com isso, é possível identificar as maiores causas, o que ajuda a promover ações educativas para melhorar as condições dos trabalhadores.

Identificar os motivos de um elevado índice de rotatividade e tomar atitudes para reduzi-lo é fundamental para a empresa, já que tal fator gera prejuízos e falta de mão-de-obra até a contratação de um substituto. Os custos adicionais vão desde o recrutamento e a seleção de novos funcionários até a integração dos mesmos.

Analisando os dois lados da moeda, podemos afirmar que a rotatividade é ruim tanto para o empregador quanto para o empregado. Este deve saber analisar muito bem por qual proposta está trocando o atual emprego – caso bastante recorrente. Verifique itens como: idoneidade da empresa, estabilidade financeira, tempo no mercado, históricos negativos, atrasos nos pagamentos e tipo de contrato de trabalho.

Em nosso quadro na Usina Diana, temos exemplos práticos de colaboradores que aceitaram propostas tentadoras, mas, ao vivenciarem a realidade, constataram que não era o esperado. Alguns tiveram a sorte de serem readmitidos, mas outros infelizmente já haviam sido substituídos.

O fato é cada vez mais frequente, devido ao surgimento de empresas que terceirizam serviços. Assim, como se tornou mais fácil construir um negócio com pouco capital, muitas surgem a cada dia e contratam funcionários por salários atrativos. O problema é que a maioria não tem tradição nem experiência no mercado, muito menos caixa suficiente para períodos de instabilidade financeira. Resultado: falência e dispensa dos empregados sem os direitos segundo a legislação trabalhista.

Conclusão: o alto nível de rotatividade apresenta sinais ruins a todos. Não tenha medo de entrar em contato com o setor de Recursos Humanos. Aponte os erros que você enxerga, proponha soluções e ajude a empresa a ser cada vez melhor.



Pecuária

INICIA O CONFINAMENTO DO GADO DA USINA DIANA

João Jacob Heck Junior

Em 22 de maio, 700 cabeças de gado foram confinadas pela Usina Diana. Até o início de julho, estima-se que mais 650 juntem-se a elas, totalizando um montante de 1350 animais. O abate ocorrerá entre os meses de setembro e novembro.

O gado é confinado de 90 a 120 dias, tratado com uma alimentação balanceada a base de dois subprodutos da cana-de-açúcar: o bagaço cru e a levedura líquida. Este último é um produto rico em proteína. Também são usados milho moído, caroço de algodão, uréia e núcleo, misturado especialmente para os bois da usina Diana.



Coisas que a vida
ensina depois dos 40

Artur da Távola

Amor não se implora, não se pede, não se espera.
Amor se vive ou não.
Ciúmes é um sentimento inútil. Não torna ninguém fiel a você.
Animais são anjos disfarçados, mandados à Terra por Deus para mostrar ao homem o que é fidelidade.
Crianças aprendem com aquilo que você faz, não com o que você diz.
As pessoas que falam dos outros para você, vão falar de você para os outros.
Perdoar e esquecer nos torna mais jovens.
Água é um santo remédio.
Deus inventou o choro para o homem não explodir.
Ausência de regras é uma regra que depende do bom senso.
Não existe comida ruim, existe comida mal temperada.
A criatividade caminha junto com a falta de grana.
Ser autêntico é a melhor e única forma de agradar.
Amigos de verdade nunca te abandonam.
O carinho é a melhor arma contra o ódio.
As diferenças tornam a vida mais bonita e colorida.
Há poesia em toda a criação divina.
Deus é o maior poeta de todos os tempos.
A música é a sobremesa da vida.
Acreditar não faz de ninguém um tolo. Tolo é quem mente.
Filhos são presentes raros.
De tudo, o que fica é o seu nome e as lembranças acerca de suas ações.
Obrigada, desculpa, por favor, são palavras mágicas, chaves que abrem portas para uma vida melhor.
O amor, ah, o amor. O amor quebra barreiras, une facções, destrói preconceitos, cura doenças. Não há vida decente sem amor! E é certo, quem ama é muito amado e vive a vida mais alegremente.